LITERATURE SYSTEMATIC REVIEW ARTICLE

ACTION RESEARCH: A METHOD FOR NURSING

PESQUISA AÇÃO: UM MÉTODO PARA A ENFERMAGEM

LA INVESTIGACIÓN ACCIÓN: UN MÉTODO PARA LA ENFERMERÍA

Isabelle Pinheiro de Macedo¹, Ana Dulce Batista dos Santos², Marília Fernandes Gonzaga de Souza³, Maria Coeli Cardoso Viana Azevedo⁴, Akemi Iwata Monteiro⁵

ABSTRACT

Objectives: understanding local and national panorama of dissertations and theses produced in nursing centers by using action-research as methodology; discuss the applicability of this method in nursing centers. **Method:** this is about a systematic review, involving 64 theses and dissertations of local and national panorama available at CAPES bank of associated to action-research and nursing. At first it was found 67 papers but 3 were excluded as they were not appropriate to the research. In the analysis we considered the information from the summaries: post-graduate program, concentration area, master's and doctoral levels, the study site, subjects discusses and year of publication. **Results:** Of the 63 dissertations available at UFRN virtual library of masters course, only one used the action-research methodology. Of all theses and dissertations related to action-research and nursing available in CAPES portal, 36 were master academic dissertations, 27 doctoral theses and one professional master's dissertation. **Conclusion:** it is observed that the use of action-research in nursing is still in the beginning even though it is known that this methodology is applicable in various fields of nursing as in services implementation, intervention in groups, nursing education and continuing education. **Descriptors:** nursing methodology research; promote research; nursing.

RESUMO

Objetivos: conhecer o panorama local e nacional de dissertações e teses produzidas na enfermagem utilizando a pesquisa-ação como metodologia; discutir sobre a aplicabilidade deste método na enfermagem. **Método:** estudo de revisão sistemática de literatura, envolvendo 64 teses e dissertações do panorama local e nacional levantadas no banco de teses do portal CAPES a partir da associação dos termos pesquisa ação e enfermagem, inicialmente foram selecionados 67 trabalhos dos quais 3 foram excluídos por não serem propriamente de enfermagem. Na análise foram consideradas as informações dos resumos: programa de pós-graduação, área de concentração, níveis de mestrado e doutorado, local do estudo, temáticas abordadas e ano de publicação. **Resultados:** das 63 dissertações de mestrado disponíveis na biblioteca virtual do curso de mestrado da UFRN, apenas uma delas utilizou a pesquisa ação. Das 64 teses e dissertações referentes a pesquisa ação e enfermagem disponíveis no portal CAPES, 36 eram dissertações de mestrado acadêmico, 27 teses de doutorado e uma dissertação de mestrado profissional. **Conclusão:** a utilização da pesquisa ação pela enfermagem ainda é incipiente, embora se saiba que esta metodologia é aplicável nos diversos campos de atuação da enfermagem, seja na implementação de serviços, intervenções em grupos, formação do enfermeiro e educação permanente. **Descritores:** pesquisa metodológica em enfermagem; promoção da pesquisa; enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: conocer el panorama local y nacional de disertaciones y tesis producidas en la enfermería utilizando la investigación-acción como metodología; discutir la aplicabilidad de este método en la enfermería. **Método:** revisión sistemática, que incluyó a 64 tesis y disertaciones del panorama local y nacional. Las tesis y disertaciones fueran obtenidos de la base de datos de tesis del portal CAPES, por la asociación de los términos de la investigación-acción y de enfermería. Inicialmente, 67 trabajos han sido seleccionados de los cuales tres fueron excluidos porque no son de la área de enfermería. En el análisis se consideró la información de los resúmenes: programa de postgrado, área de concentración, nivel de maestría y doctorado, el sitio de estudio, temas tratados, y el año de publicación. **Resultados:** De las 63 disertaciones disponibles en la biblioteca virtual del curso de maestría de la UFRN, sólo una de ellas utilizó la investigación-acción. De las 64 tesis y disertaciones relacionadas con la investigación-acción y con la enfermería disponibles en el portal de la CAPES, 36 eran disertaciones académicas de maestría, 27 tesis doctorales y una disertación de maestría profesional. **Conclusión:** se observa que el uso de la investigación-acción en la enfermería se encuentra todavía incipiente, aunque se sabe que esta metodología es aplicable en diversos ámbitos de la enfermería, como la aplicación de los servicios, intervención en grupos, educación en enfermería y educación continua. **Descritores:** metodología de la Investigación en Enfermería; promoción de la investigación; enfermería.

¹Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Bolsista REUNI. Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: isabelle_shalom@yahoo.com.br; ²Mestranda em enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Bolsista CAPES. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: anadulcebs@yahoo.com.br; ³Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: mariliafgsouza@hotmail.com; Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: coeli0507@yahoo.com.br; ⁴Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem da UFRN. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: akemiiwata@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A pesquisa científica tradicional fundamenta-se no paradigma positivista, que surgiu no século XIX, influenciado principalmente por Augusto Comte. Embora este pensamento filosófico seja bastante questionado, a sua influência na pesquisa ainda é dominante. Considerando que “a abordagem científica dos positivistas exige procedimentos ordenados, disciplinados, para testar as idéias do pesquisador sobre a natureza dos fenômenos em estudo e como eles se relacionam”.^{1:28}

Por sua vez, a decepção com a pesquisa tradicional é abordada, uma vez que, em sua maioria, ao se obter somente o conhecimento, o pesquisador não resolve os grandes problemas da sociedade, entendendo que se “a ciência não tivesse utilidade alguma, alguém poderia querer conhecer por conhecer, para auto-satisfação”.^{2:70}

Sob essa premissa, percebe-se que em algumas disciplinas estão adotando metodologias alternativas de pesquisa e por isso vêm ganhando destaque no mundo científico nos últimos anos, dentre estas a pesquisa ação.

A pesquisa ação se constitui em uma pesquisa social, uma vez que é direcionada para a resolução de problemas, tendo por objetivo a transformação de uma determinada realidade. Sendo assim, a concomitância e complementaridade da pesquisa e ação faz grande diferença, quando se tenta obter uma mudança daquela situação problema como resultado. Este, muitas vezes, não esperado, porém pode despertar ao sujeito participante uma mudança de mentalidade, mesmo que não tenha atingido um resultado almejado.³

Esse tipo de metodologia propõe a emancipação dos sujeitos e mudança da realidade vivenciada, uma vez que os sujeitos mudam mais facilmente quando impelidos por decisões grupais. Os envolvidos na pesquisa devem ser considerados como sujeitos da ação, dando-lhes vez e voz em todas as etapas.⁴

Este método de pesquisa surgiu a partir de uma abordagem nas Ciências Sociais, contudo acredita-se que “ela expressa uma verdadeira transformação da maneira de conceber e de fazer pesquisa em ciências humanas”.^{5:17} Atualmente, percebe-se que tem sua maior aplicabilidade na área educacional.

“A pesquisa-ação educacional é principalmente uma estratégia para o desenvolvimento de professores e pesquisadores de modo que eles possam

utilizar suas pesquisas para aprimorar seu ensino e, em decorrência, o aprendizado de seus alunos”.^{6:445}

A pesquisa ação é defendida como uma possibilidade de metodologia a ser utilizada nas pesquisas em enfermagem, apontando para sua utilização nas discussões da prática profissional, induzindo os profissionais a uma análise crítica e reflexiva.⁷

Neste sentido, o projeto pedagógico da graduação em enfermagem da UFRN recomenda a metodologia da pesquisa ação como meio para a construção dos conteúdos teóricos e práticos, proporcionando a alunos, professores e comunidade o estabelecimento de uma relação entre o conhecimento científico e a realidade cotidiana.⁸

Uma das propostas do programa de pós-graduação da UFRN é formar docentes para a enfermagem e contribuir para a melhoria do ensino através dos estudos e pesquisas. Neste caminhar, o discente depara-se com a escolha de uma metodologia para o desenvolvimento de sua pesquisa científica.

Nesse sentido, o despertar para a temática da pesquisa ação veio a partir da elaboração dos projetos de pesquisa para a dissertação de mestrado das autoras, alunas regulares e especial do programa de pós-graduação de enfermagem da UFRN, uma vez que as mesmas decidiram por ter uma ação de intervenção e de transformação diante de situações problema, se deparando assim com este método. Para tanto, realizou-se o levantamento da literatura relacionado à pesquisa ação e sua aplicabilidade na enfermagem, a fim de fundamentar os seus estudos.

Diante do exposto, elaborou-se o seguinte questionamento: a pesquisa ação está sendo utilizada como metodologia científica nas teses e dissertações de enfermagem?

Assim, objetiva-se nesse estudo conhecer o panorama local e nacional de dissertações e teses produzidas na enfermagem utilizando a pesquisa ação como metodologia; discorrer sobre a aplicabilidade deste método na enfermagem.

Diante disso, visa-se subsidiar a utilização da pesquisa ação como método científico na elaboração de dissertações de mestrado, no programa de pós-graduação de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no ano de 2009.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, fundamentada na leitura de livros, periódicos científicos disponíveis no portal da

Macedo IP de, Santos ADB dos, Souza MFG de et al.

Action research: a method for nursing.

biblioteca virtual em saúde (BIREME) e teses e dissertações do banco de teses do Portal da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A revisão sistemática se propõe a responder um questionamento específico, através da utilização de métodos explícitos e sistemáticos para "identificar, selecionar e avaliar criticamente os estudos, e para coletar e analisar os dados destes estudos incluídos na revisão".^{9:1}

Inicialmente, realizou-se a busca de dissertações no portal do programa de pós-graduação da UFRN, a fim de conhecer as pesquisas desenvolvidas utilizando o método da pesquisa ação, identificando-se apenas uma dissertação neste momento.

A partir disso, foi levantado no banco de teses do portal CAPES as publicações referentes à pesquisa ação e enfermagem, de forma agrupada, sendo encontrados 67 estudos, dos quais 3 deles foram excluídos por seus conteúdos não serem necessariamente de enfermagem. Na análise das teses e dissertações foram considerados apenas a leitura de resumos sendo evidenciados o programa de pós-graduação em que o estudo se encontrava vinculado, área de concentração, níveis de mestrado e doutorado, local do estudo, temáticas abordadas e ano de publicação, permitindo identificar onde esta metodologia está sendo mais utilizada.

Os dados foram computados no programa EXCEL 2007, tabulados e analisados, conforme resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

• Panorama local

A pós-graduação em enfermagem em nível strictu sensu, curso de mestrado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, foi criada em 1996 sendo credenciada pela CAPES em 2001. Encontrava-se com 97 dissertações até junho de 2009. Entretanto, em sua biblioteca virtual estão disponíveis 63 dissertações e em apenas uma delas identificou-se a utilização da pesquisa ação.

Esse único estudo objetivou analisar a mudança do conhecimento sobre métodos contraceptivos investidos a um grupo de adolescentes atendidos em uma unidade de saúde da família, tendo optado pela pesquisa ação, por seu caráter transformador, centrado no fazer e comprometido com uma ação política e social. No que tange os resultados, observou-se que as reuniões influenciaram 87% no uso correto dos métodos contraceptivos pelos adolescentes. Para estes o grupo

proporcionou o aprendizado não só científico, mas também o amadurecimento pessoal através do convívio com os outros adolescentes e profissionais, sendo destacado as ações de aprender a ouvir o outro, interagir, trocar idéias e opiniões.¹⁰

Um método mais próximo da pesquisa ação encontrado foi utilizado por Dantas¹¹ que optou em seu estudo pela pesquisa convergente assistencial por permitir uma aproximação entre a teoria e prática, fenômeno e local de ocorrência, ressaltando como principais objetivos para este tipo de estudo a descoberta de novas realidades, a resolução de problemas específicos, introdução de ações inovadoras para a prática assistencial, além de possibilitar a construção de novos conceitos.

A pesquisa ação é citada ao descrever a investigação convergente-assistencial. Esta é abordada como um modelo especial de pesquisa e compreendida como uma variedade de métodos e técnicas que articulam a investigação à prática assistencial, na qual os resultados são gradativamente aplicados, tornando-se uma pesquisa ação.¹²

Desta forma, constata-se a baixa incidência do uso da pesquisa ação como metodologia científica nos estudos produzidos na pós-graduação em Enfermagem da UFRN.

Uma das razões pelas quais alguns pesquisadores ainda não apóiam a pesquisa ação está na participação dos sujeitos, uma vez que estes contribuem na delimitação do problema a ser discutido, o que não ocorre na pesquisa acadêmica, na qual os problemas têm origem nas teorias ou na literatura, assim sendo, "prevalecem as técnicas convencionais de pesquisa".^{7:766}

• Panorama nacional

Das 64 teses e dissertações referentes à pesquisa ação e enfermagem disponíveis no portal CAPES, 36 eram dissertações de mestrado acadêmico, 27 teses de doutorado e uma dissertação de mestrado profissional.

A partir daí verificou-se os programas de pós-graduação que mais utilizaram a pesquisa ação, encontrando-se 21 produções da Universidade de São Paulo (USP)/Ribeirão Preto, 09 da USP/São Paulo, 06 da Universidade Federal do Rio de Janeiro e números inferiores distribuídos em outras universidades do país.

Constata-se com isso, que a maioria das teses e dissertações que utilizaram a pesquisa ação em enfermagem no país foram produzidas na região sudeste.

Outra informação percebida, foi referente as áreas de concentração do estudo, estando

Macedo IP de, Santos ADB dos, Souza MFG de et al.

Action research: a method for nursing.

descritas 28 em enfermagem, 11 na enfermagem psiquiátrica, 9 na enfermagem fundamental e 5 em enfermagem e educação, citando-se em quantidades menores as áreas

de enfermagem em: saúde pública, saúde coletiva, gerontologia, administração, psicologia e ciências da saúde, conforme a figura 01.

Figura 1. Distribuição das teses e dissertações de enfermagem diponíveis no Portal CAPES segundo as áreas de concentração do estudo, 2009.

A enfermagem tem adotado a pesquisa ação como estratégia na aplicabilidade em questões de interesse coletivo e na resolução de problemas, utilizando-a em áreas como saúde coletiva, hospitalar, obstetrícia, psiquiatria, docência e outras, sem, no entanto apresentar os resultados de tais estudos.⁷

Com relação às temáticas abordadas, constatou-se uma ampla utilização da pesquisa ação nas praticas educativas,

encontrando-se 28 estudos, seguido por assistência de enfermagem, com 8 estudos, processo de enfermagem, com 6 estudos, administração, sexualidade e DST/AIDS, com 5 estudos cada um, saúde mental e maternidade, com 4 estudos cada, processo de trabalho de enfermagem com 3 estudos e violência com um estudo, conforme a figura 2.

Figura 2. Distribuição das teses e disserações de enfermagem disponíveis no Portal CAPES segundo as temáticas abordadas, 2009.

Nesse sentido, percebe-se que a pesquisa ação permite a interrelação entre as áreas de concentração e as temáticas abordadas, assim toma-se como evidência que a área de

concentração mais encontrada foi enfermagem, sendo educação uma das menos citadas, no entanto, ao confrontar os resultados encontrados com as temáticas

Macedo IP de, Santos ADB dos, Souza MFG de et al.

Action research: a method for nursing.

estudadas, constata-se que o processo educativo foi evidenciado na maioria relativa dos estudos.

No que se refere aos locais de realização do estudo 23 foram realizados em ambientes hospitalares/ambulatorios, dos quais 12 eram hospitais de ensino, 12 em universidades e 7 em espaços comunitários e programas de saúde da família.

Nesse sentido, considera-se a pesquisa ação uma metodologia inovadora para aplicação na enfermagem, visto que as pesquisas nesta área objetivam "mudança de rotinas, implantação de serviços, modificação de comportamento de um grupo de indivíduos, em que os sujeitos são co-responsáveis pela ação realizada".^{7:767}

Quanto aos anos de publicação foram encontrados trabalhos de 1990 a 2008, percebendo-se o aumento na produção a partir do ano 2000, sendo o mínimo de 04 trabalhos por ano e o máximo de 08 nos anos de 2000 e 2005.

Na literatura pesquisada, foi encontrado ainda um projeto de pesquisa envolvendo a pesquisa-ação e a educação problematizadora proposto por Freire, na atenção ao adolescente na prevenção de HIV/AIDS e a associação de comportamentos sexuais saudáveis com a religiosidade.¹³

• A pesquisa-ação como método científico para a enfermagem

A produção do conhecimento conduz pesquisadores a buscar caminhos que viabilizem a construção do saber, assim, a escolha de uma metodologia serve de base para realização da ciência, uma vez que indica os modos de fazer, traça as etapas das ações e determina o rigor de execução das mesmas.

A escolha de métodos e técnicas a serem utilizados em uma pesquisa científica relaciona-se a diversos fatores, tais como: o problema a ser estudado, as hipóteses, a delimitação do universo ou amostra, o objeto da pesquisa, os recursos financeiros, a equipe humana e outros elementos que possam surgir no campo de investigação.¹⁴

A pesquisa ação é um método embasado numa estratégia que envolve a participação dos sujeitos. Engloba a relação constante entre a teoria e prática, a pesquisa e ação, permitindo aos envolvidos construir teorias e estratégias, testá-las dentro do campo, acarretando mudanças desejáveis para resolução ou melhor compreensão dos problemas.¹⁴

O conhecimento da prática tende a ser individualizado pelo profissional, enquanto que o produzido através da pesquisa ação, destina-se ao compartilhamento com outros na mesma organização ou profissão, assim, diferentemente da pesquisa científica que é divulgada através de publicação, a pesquisa ação envolve principalmente a disseminação por meio de rede de ensino.⁶

Na pesquisa ação há a intenção de transformação da realidade, e a partir dessa, o envolvimento na produção de conhecimentos.⁵ Sendo assim, a pesquisa-ação encontra um ambiente propício quando não se deseja deter-se na investigação de aspectos acadêmicos e burocráticos envolvidos na maioria das pesquisas convencionais.^{3:18}

No que tange a aproximação da pesquisa ação à prática, é afirmado que "a prática não tem o objetivo de produzir conhecimento novo, em princípio, mas aplicá-la".^{12:238} Ao utilizar a ciência, o profissional busca produzir assistência e, com isto, através das técnicas e coleta de dados produz conhecimento, que poderá ser aplicado em outro campo com as mesmas características.

Assim, acredita-se que o profissional prático, centrado em seu trabalho e com o desejo de melhorá-lo irá optar por uma metodologia de intervenção, como a pesquisa ação, na qual o pesquisador se dispõe a refletir, observar e melhorar sua prática diária, seja no trabalho social, na enfermagem, na medicina, entre outros.¹⁵

Admite-se que o planejamento da pesquisa ação é muito flexível, assim, recomenda que por não seguir fases ordenadas, estas devem ser adaptadas conforme as circunstâncias surgidas no transcorrer da pesquisa e a dinâmica do grupo. Envolve algumas etapas, contudo sem obedecer uma sequência de temporalidade, desde que se inicie com a fase exploratória e finalize com a divulgação dos resultados, intercalando-se o tema da pesquisa, os problemas, as hipóteses, os seminários, a coleta de dados, a aprendizagem e o plano de ação.³

Ao optar pela pesquisa ação, o enfermeiro pesquisador deve obedecer aos requisitos do método, a fim de que seu trabalho seja reconhecido no meio acadêmico, revelando a possibilidade de aproximar a prática a teoria, numa relação de crescimento e reconhecimento. Para isto, é necessário delimitar claramente o tempo para desenvolver a pesquisa, cumprir todas as fases, não ficando apenas no diagnóstico, visto que a pesquisa-ação se caracteriza por uma mudança.⁷

Um exemplo da aplicação da pesquisa ação dentro da temática da psicologia foi descrito no Projeto Mãe-Criadeira, no qual utilizaram a pesquisa-ação e a observação participante como metodologias, para usar uma estratégia de intervenção dirigida as gestantes negras e não negras em duas comunidades do Rio de Janeiro. Os autores explicam que seu projeto ocorreu de 1999 a 2002, com gestantes, sendo realizado através de encontros grupais semanais, onde foram formados cinco grupos, cada um com 10 a 15 gestantes, nos quais foram coordenados pelos idealizadores do estudo. Estes encontros foram intercalados com palestras informativas com vivencias grupais, apresentadas pelos profissionais do posto de saúde, incluindo os pesquisadores e profissionais convidados.¹⁶

A presença constante dos facilitadores da pesquisa nos encontros foi interpretada como uma estratégia metodológica, que teve como objetivo, não apenas a construção de uma vivência de continuidade, mas também facilitar a intermediação entre o conteúdo informacional e suas repercussões para as gestantes por eles trabalhadas. Assim, a presença do facilitador contribuiu com a criação de uma atmosfera de segurança para a troca de informações, permitindo a apresentação de conteúdos novos e diferentes, que pudessem ser adequadamente correlacionados às ansiedades das gestantes envolvidas no projeto.¹⁶

Ainda na psicologia, a pesquisa-ação foi utilizada para construir uma proposta inovadora no atendimento às famílias, com denúncias de abuso sexual de crianças e adolescentes, através da implementação de uma metodologia, na qual denominaram Grupo Multifamiliar. Apesar desta pesquisa ter sido desenvolvida durante um período de quatro anos, os autores afirmam que os professores que iniciaram o trabalho, permaneceram até o final, sem distanciar-se das atividades, ao invés disto, fortaleceram sua participação, envolvendo-se em aprimoramento da técnica e divulgação da metodologia utilizada.¹⁷

Além da vantagem da pesquisa ação apresentar a possibilidade do pesquisador poder intervir simultaneamente, ela também apontou desafios e impasses na superação dos obstáculos relativos à sua pesquisa.¹⁷

Na área de nutrição, a pesquisa ação foi empregada para abordar as dificuldades encontradas por médicos e enfermeiros frente aos problemas alimentares em pacientes portadores de doenças crônicas. Muitos fenômenos que ocorrem no cotidiano das profissões não podem ser descritos com

abordagens tradicionais, para tanto é necessário buscar estratégias para a implementação de programas e identificação dos obstáculos que se interpõe. Assim, a autora sugere a necessidade de buscar uma metodologia mais próxima da prática social, onde seja possível identificar os aspectos subjetivos, contribuir para aproximação do conhecimento científico no enfrentamento dos problemas e colocá-lo a serviço da sociedade.¹⁸

A viabilidade da metodologia da pesquisa ação nas pesquisas em enfermagem, devido à aproximação da teoria a prática, contribui para diminuir o distanciamento entre o pesquisador e pesquisado, através da resolução de problemas e efetivação de mudanças, que por não estarem embasadas em ideologias, tem caráter emancipatório, ocorrendo por meio do reconhecimento profissional, pela superação conjunta de obstáculos.⁷

Assim, acredita-se na pesquisa ação como uma estratégia potencial para conscientização de grupos, construção coletiva de conhecimentos que possibilitam ações inovadoras, contribuindo com a qualidade de vida e saúde dos sujeitos, atendendo as necessidades pertinentes ao fazer da enfermagem, seja na práxis cotidiana, no ensino e na pesquisa.

CONCLUSÃO

Após conhecer o panorama local e nacional de dissertações e teses produzidas na enfermagem utilizando a pesquisa ação como metodologia, percebe-se que sua utilização pela enfermagem ainda é incipiente. Embora se saiba que esta metodologia é aplicável nos diversos campos de atuação da enfermagem, seja na implementação de serviços, intervenções em grupos, formação do enfermeiro e educação permanente.

Nesse sentido, comparando-se a contribuição da pesquisa tradicional frente aos pesquisados, a pesquisa ação se propõe a mudanças concomitantes ao processo de desenvolvimento da pesquisa, promovendo a conscientização dos sujeitos envolvidos, antecipando, portanto uma transformação, no que se refere a reformulação de conceitos individuais e consequentemente a resolução de problemas.

Sendo assim, os problemas focalizados nem sempre serão resolvidos no final da pesquisa ação, já que estes, na maioria das vezes, se localizam na concepção dos sujeitos participantes, por isso a resolução vai acontecendo à medida que ocorre a

Macedo IP de, Santos ADB dos, Souza MFG de et al.

Action research: a method for nursing.

desconstrução e reconstrução daquela situação problema, reconceituando-as com um novo olhar.

Assim, neste estudo percebeu-se a pouca utilização da metodologia de pesquisa ação nos meios acadêmicos de enfermagem, apesar da sua utilização prática e retorno imediato ao serviço, compreendendo que há maior necessidade de divulgar os resultados obtidos nos meios acadêmicos e nos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Pollit FD, Beck CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2004.
2. Demo P. Pesquisa participante: saber pensar e intervir juntos. Brasília: Liber livros editora; 2004. v. 8.
3. Thiollent M. Metodologia da pesquisa-ação. 16ª ed. São Paulo: Cortez; 2008.
4. Franco MAS. Pedagogia da pesquisa ação. Educação e Pesquisa [periódico na internet]. 2005 set/dez[acesso em 2009 Ago 07]; 31(3):483-502. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a11v31n3.pdf>.
5. Barbier R. A pesquisa-ação. Brasília: Líber Livro Editora; 2007.
6. Tripp D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa[periódico na internet]. 2005 set/dez[acesso em 2009 ago 07];31(3):443-66. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf>.
7. Grittem L, Meier MJ, Zagonel IPS. Pesquisa-ação: uma alternativa metodológica para pesquisa em enfermagem. Texto & contexto enferm[periódico na internet]. 2008 Out/Dez [acesso em 2009 Ago 07];17(4):765-70. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/19.pdf>.
8. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Projeto político pedagógico do curso de graduação em enfermagem da UFRN - Natal. Natal; 2008.
9. Goldenberg S, Guimarães CA, Castro AA, editores. Elaboração e Apresentação de Comunicação Científica[internet]. São Paulo; 2001-2010. Parte 2, Título 3 principais tipos de pesquisas clínicas; Cap. 7 Revisão sistemática e meta-análise[acesso em 2009 out 23]. Disponível em: <http://metodologia.org/wp-content/uploads/2010/08/meta1.PDF>.
10. Torres SMSGO. Conhecimento dos adolescentes sobre métodos contraceptivos: pesquisa-ação em uma unidade do programa

de saúde da família de Natal [dissertação]. Natal (RN): Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2008.

11. Dantas CN. A consulta de enfermagem à luz da teoria de Paterson e Zderad: uma avaliação do significado para as mulheres da prevenção do câncer do colo do útero [dissertação]. Natal (RN): Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2004.
12. Leopardi MT. Metodologia da pesquisa na saúde. Santa Maria: Pallotti; 2001.
13. Ferreira AGN, Pinheiro PNC. Religiosity of adolescents in prevention of STD/VIH/AIDS. Rev Enferm UFPE On Line[periódico na internet]. 2010[acesso em 2010 Set 12]; 4(1):446-49. Disponível em www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/.../492.
14. Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos de metodologia científica. 6ª ed. São Paulo: Atlas; 2006.
15. Morin A. Pesquisa-ação integral e sistêmica: uma antropopedagogia renovada. Rio de Janeiro: DP&A; 2004.
16. Guimaraes MAC, Podkameni AB. A rede de sustentação coletiva, espaço potencial e resgate identitário: projeto mãe-criadeira. Saúde Soc[periódico na internet]. 2008 [acesso em 2009 Ago 07];17(1):117-30. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v17n1/11.pdf>.
17. Costa LF, Ribeiro MA, Penso MA, Almeida TMC. O desafio da supervisão e pesquisa-ação em casos de abuso sexual: os professores e suas questões. Paidéia (Ribeirão Preto) [periódico na internet]. 2008[acesso em 2009 Ago 07];18(40):355-70. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v18n40/12.pdf>.
18. Boog MCF. Dificuldades encontradas por médicos e enfermeiros na abordagem de problemas alimentares. Rev Nutr[periódico na internet]. 1999[acesso em 2009 Ago 07]; 12(3):261-72. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rn/v12n3/v12n3a06.pdf>.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2000/00/00

Last received: 2010/00/00

Accepted: 2010/00/00

Publishing: 2010/11/15

Address for correspondence

Akemi Iwata Monteiros

Rua Professor Adolfo Ramires, 2069

Capim Macio. CEP 59.078-460. Natal-RN, Brasil